



25^o Congresso Brasileiro de Perinatologia

1 a 4 de dezembro de 2021 - Salvador/BA

#neozuntos



Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Eletrocardiográfica De Recém-Nascidos Normais Na Primeira Semana De Vida

Autores: MARINA DE SOUZA PIMENTA (CENTRO NEONATAL DO INSTITUTO DA CRIANÇA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO), NELSON SAMESIMA, CARLOS ALBERTO PASTORE, VERA LÚCIA JORNADA KREBS, WERTHER BRUNOW DE CARVALHO, GABRIELA NUNES LEAL

Resumo: Introdução: Os estudos sobre eletrocardiograma (ECG) no período neonatal são escassos. Este é o primeiro trabalho correlacionando achados eletrocardiográficos com ecocardiograma normal em uma população de recém-nascidos (RN). Objetivos: analisar os padrões eletrocardiográficos de uma população de RN de termo, comprovadamente sem alterações morfológicas e funcionais cardíacas, em três grupos etários (até 24 horas de vida, entre 25 e 72 horas de vida e entre 73 e 168 horas de vida), comparando os dados obtidos com os disponíveis na literatura. Método: foram estudados 94 recém-nascidos nos primeiros sete dias de vida, com evolução intra-hospitalar normal e apresentando ecocardiograma sem alteração estrutural congênita. Foi realizado e analisado ECG de 12 derivações pelo mesmo pesquisador em todos os recém-nascidos e analisados seguintes parâmetros: frequência cardíaca, eixo QRS, amplitude e duração da onda P na derivação DII e V1, duração do intervalo PR em DII, duração do intervalo QT do intervalo QT corrigido através da fórmula de Bazett em V2, amplitude e duração do QRS em milissegundos em todas as 12 derivações, orientação da onda T em todas as 12 derivações, relação R/S em V1, V5 e V6. Resultados: Dentre os três grupos estudados, houve diferenças significativas na orientação das ondas T nas derivações V1, V2, V3 e V4. Quando comparados com os dados da literatura, houve diferença significativa na maior parte dos parâmetros eletrocardiográficos estudados. Conclusões: a maior proporção de ondas T positivas nos grupos etários mais jovens nas derivações V1, V2, V3 e V4 indica que a idade do recém-nascido deve ser considerada na avaliação do ECG durante a primeira semana de vida. Além disso, houve diferenças significativas na maioria dos parâmetros eletrocardiográficos analisados ao comparar os valores encontrados aos das Diretrizes da Sociedade Brasileira de Cardiologia, evidenciando a necessidade estudos adicionais sobre este tema.